



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

05 DE AGOSTO  
PALANQUE — ATERRO DA BAÍA SUL  
FLORIANÓPOLIS-SC  
DISCURSO QUANDO DA ASSINATURA  
DE ATOS REFERENTE A CONSTRU-  
ÇÃO DA III PONTE

**Povo de Florianópolis:**

A beleza de vossa cidade conforta os olhos e alegra o coração dos que vos visitam. Para mim, maior ainda é esse contentamento quando me vejo aqui cercado de representantes do povo catarinense, povo trabalhador, idealista e rico das mais nobres tradições.

Venho a vosso Estado para presidir à cerimônia de assinatura de importantes convênios entre a administração federal e a de Santa Catarina. Esses atos, de grande relevo, são quase rotina no contexto da colaboração entre os Governos Federal e Estadual, em prol do desenvolvimento da economia catarinense. Vêm fortalecer a infra-estrutura de comunicações, portos, rodovias e estradas de ferro; estimular a indústria e agricultura; e, sobretudo, beneficiar o povo catarinense, oferecendo-lhe melhores condições de habitação, ensino, alimentação e saúde.

Aproveito a visita para ouvir a opinião do povo, por intermédio de seus líderes; conhecer seus projetos,

avaliar a atuação do Governo Federal é dar conta do trabalho de minha administração, nos planos econômico e político.

Coube-me a chefia do governo brasileiro em momento de grave crise internacional. Aos abalos financeiros, constantes nesta longa crise monetária, somou-se a segunda crise do petróleo. Se não podemos ignorar a gravidade do panorama que nos cerca, tampouco podemos aceitar passivamente as conseqüências da crise. Minha opção foi a de lutar pela continuidade do desenvolvimento, ainda que em ritmo um pouco menos acelerado. Mantive os grandes projetos já em curso, procurei conservar um padrão razoável de oferta de empregos e aumentei os investimentos sociais, que vão trazer ao povo os frutos do progresso nacional. O objetivo desta política é apenas um: ajustar a economia e conter a inflação, com o menor sacrifício possível para o povo.

O Governo Federal está presente, em estreita colaboração com o Governo do Estado, no amparo direto ao produtor agrícola, financiando lavouras em todos os estágios, dando assistência técnica, regularizando a situação fundiária. Está presente no apoio ao desenvolvimento industrial e na ajuda ao trabalhador urbano. Está presente na criação de uma rede de transportes e comunicações cada vez mais eficiente. Já ninguém mais se lembra do que eram há 20 anos, neste País, as estradas, os portos, as ferrovias, o serviço de correios e telégrafos.

Dei ênfase maior aos investimentos de efeito social: casa, nutrição, saúde, ensino. Insatisfeito com as restrições do orçamento à implementação dos objetivos do Governo, não hesitei em instituir uma contribuição especial, cujo produto alimentará o FINSOCIAL, destinado a custear programas em benefício direto das populações. Agi dentro da Constituição, no interesse do povo e ins-

pirado no princípio da justiça social. Não me preocupam as críticas, porque sei que o povo está do meu lado. Todos os atos do meu Governo perseguem ideais claros e têm objetivos conhecidos. Visam à prosperidade do Brasil, num regime de livre iniciativa e num quadro político de madura democracia.

Fiz do aperfeiçoamento das instituições o objetivo central do meu Governo. O Brasil vive anos de paz e de crescente prestígio internacional, de segurança e ordem internas e de respeito às liberdades fundamentais. Poucos países em nosso estágio de desenvolvimento podem orgulhar-se de um panorama político como este em que vivemos.

Experimento o justo orgulho de haver contribuído para esse quadro democrático. Assumi o Governo com tal compromisso, e hei de cumpri-lo. Tenho pela frente mais de dois anos de mandato presidencial. Desejo dedicá-los à obra de regeneração democrática, de valorização dos ideais republicanos de ordem, progresso e liberdade e de luta pelo bem-estar do povo brasileiro.

Estou certo de que terei o apoio de que preciso para dar seqüência a este programa de governo, vendo vitoriosos, em 15 de novembro, os candidatos do Partido Democrático Social. Votar no PDS é garantir a continuidade democrática, o progresso e a estabilidade social; é repudiar a inexperiência, a demagogia, a aventura, o desconhecido. Conto com o apoio dos catarinenses para prosseguir na obra patriótica de construção do Brasil moderno, democrático e próspero, que todos desejamos para nossos filhos.